



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS



<b>Disciplina:</b>	Concepções de teoria social e ambiental		
<b>Código:</b>	EUR	<b>Período:</b>	2019.1
<b>Crédito:</b>	3 créditos	<b>CH:</b>	45 horas
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Zoraide Souza Pessoa		

**Ementa:**

Abordagens das teorias social e ambiental. Correntes da Sociologia Ambiental. Riscos, Desastres e Conflitos Socioambientais. Vulnerabilidade e Resiliência. Pesquisa e Interdisciplinaridade aplicada às questões ambientais. Identidades e Percepção socioambiental. Participação e Movimentos socioambientais. Governança Ambiental. Mudanças Climáticas, desastres e as dimensões Humanas.

**Objetivos:**

1. Debater a questão ambiental e sua interface urbana no teoria social e ambiental;
2. Apresentar as diferentes correntes das teorias socioambiental;
3. Relacionar as teorias socioambientais as políticas públicas ambientais e de gestão territorial no contexto das mudanças climáticas.

**Conteúdo:**

1. Abordagens das teorias social e ambiental no contexto da questão ambiental contemporânea.
2. Correntes da Sociologia Ambiental
3. Identidades, Percepção socioambiental, Participação e Movimentos socioambiental
4. Sustentabilidade, Governança Ambiental e teoria socioambiental
5. Teorias socioambiental e as dimensões humanas das mudanças climáticas
6. Aplicações da teoria socioambiental no âmbito do planejamento regional e dos territórios

#### **Competências e habilidades:**

Possibilitar compreender as especificidades que as concepções de teoria social e ambiental no contexto do debate ambiental contemporâneo para pensar o planejamento regional e os territórios numa interface com a sustentabilidade.

#### **Metodologia:**

As aulas serão compostas por sessões de expositivas, discursivas e mediadas com o auxílio de recursos audiovisuais. Pesquisa e produção de trabalhos científicos. Seminários e painéis temáticos.

#### **Avaliação:**

Avaliação será composta de três atividades individuais e/ou coletivas:

- 1- Apresentação de seminário temático individual (0 a 10 pontos);
- 2- Entrega de resenhas dos textos da disciplina (0 a 10 pontos);
- 3- Elaboração individual de artigo teórico com ênfase no conteúdo da disciplina exclusivamente. (0 a 10 pontos).

As atividades serão somadas e a nota final será a média das mesmas:

$$\sum (a1+a2+a3)/3= \text{NMF (nota média final)}$$

Sendo convertidas em conceitos:

- 9,0 - 10,0 pontos nota média final (NMF)= conceito A (Ótimo)  
8,0 - 8,9 pontos nota média final (NMF)= conceito B (Bom)  
7,0 - 7,9 pontos nota média final (NMF)= conceito C (Regular)  
5,0 - 6,9 pontos nota média final (NMF)= conceito D (Ruim)  
0,0 a 4,9 pontos nota média final (NMF)= conceito E (Insuficiente)

**Referências:**

ACSELRAD, H.; MELLO, C. C.; BEZERRA, G. N. O que é justiça ambiental? Rio de Janeiro: Gramond, 2009.

BECK U. La sociedad del riesgo mundial. Barcelona: Paidós, 2007 Beck, U. Power in the Global Age. Polity Press. Cambridge. Oxford, 2005.

Beck, U. Risk society. Towards a new modernity. London: Sage Publications, 1998.

BECK, U. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Ed 34, 2010.

BECK, U. The reinvention of politics. Cambridge: Polity Press, 1999. BECK, Ulrich. Políticas ecológicas en la edad del riesgo: antídotos. La irresponsabilidad organizada. Barcelona, ES: El Rouse, 1998.

BUARQUE, C; FERREIRA, Leila .C. et al. A interdisciplinaridade e o enfrentamento aos desafios da sustentabilidade. In: Sustentabilidade em debate, Brasília, v.5., n1, 183-195, 2014.

CAHN, M. Environmental deceptions. The tension between liberalism and environmental policymaking in the United States. Albany: State University of New York Press, 1995.

CAPRA,F. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo. Cultrix. 2003. 296p.

DUPUY, J. P. Introdução à crítica da ecologia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

FERREIRA, Leila. (Org.). A questão ambiental na América Latina. Teoria social e interdisciplinaridade. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

FLORIANI, D. Conhecimento, meio ambiente & globalização. Curitiba: Juruá Ed., 2004.

GIDDENS, A. A política das mudanças climáticas. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.

GIDDENS, A. Mundo em descontrole. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2000. GORZ, A. Ecológica. São Paulo: Ed. Annablume, 2010.

HANNIGAN, J. Environmental sociology. A social constructionist perspective. London: 1995.

HANNIGAN, John A. Sociologia ambiental. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

ILLICH, I. A convivencialidade. Lisboa: Publicações Europa- América, 1976.

LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Ensaios de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2005.

LEFF, E. Sustentabilidad y racionalidad ambiental: hacia "otro" programa de sociología ambiental. Revista Mexicana de Sociología, v.73, n.1, 5-46, jan-mar, 2011.

MOL, A. P.; SPAARGAREN, G. Para uma sociologia dos fluxos ambientais: Uma nova agenda para a sociologia ambiental do século XXI. Política e Sociedade, n.07, out. 2005.

OPHULS, W. Ecology and politics of scarcity. San Francisco: W. H. Freeman and Company, 1977.

PAELKHE, R. Environmentalism and future of progressive politics. London: Yale University Press, 1989.

PALACIO, G. e ULLOA, A. (Eds). Repensando la naturaleza. Encuentros y desencuentros disciplinarios em torno a lo ambiental. Colombia: Panamericana Formas e Impresos S. A., 2002.

REDCLIFT, M and WOODGATE. (Eds). The international handbook of environmental sociology. Northampton, 1997.

SPAARGAREN, G. MOL, A and BUTTEL, H. Environment and global modernity. London: Sage Studies, 2000.

YEARLEY, S. Sociology, environmentalism and globalization. London: Sage Publications, 1996.

YEARLEY, S. Making sense of science. Understating the social study of science. London: Sage Publications, 2005.